

ÓBITOS POR NEOPLASIAS MALIGNAS DA MAMA

Ana Júlia Modesto Lima¹, Cyndel Santiago da Costa¹, Elizy Felipe Franco¹, Luís Felipe A. Duarte¹, Nádya Germano de Sousa¹, Thaís Alves Couto¹, Willian Alvares²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

RESUMO: Este trabalho objetiva analisar e identificar a incidência e a mortalidade da neoplasia maligna da mama, ou câncer de mama, no estado de Goiás, no público feminino de acordo com os critérios de raça/cor e faixa etária. Primariamente, caracteriza-se a patologia de acordo com seu significado, fatores causadores, métodos diagnósticos, bem como o tratamento. Para isso foram utilizadas as informações disponíveis nos sites do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no Instituto Nacional de Câncer (INCA) e em coleções online de revistas e artigos científicos como o Scielo. A partir das pesquisas, os dados quantitativos informaram uma alta incidência da patologia tanto no estado quanto no mundo. Os diversos dados colhidos indicam que apesar de uma prevalência em mulheres de idade avançada, o câncer acomete mulheres de diversas idades. Os dados e números obtidos declaram que o câncer de mama ainda é uma neoplasia que atinge grande números de mulheres não apenas em Goiás, mas no planeta como um todo. Em suma, a prevenção do câncer de mama e o prévio diagnóstico deste são fatores chave para o tratamento efetivo e consequente melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave:

Câncer de mama. Seios.
Incidência. Mortalidade